



COPRECIS
CONGRESSO NACIONAL DE
PRÁTICAS EDUCATIVAS

OS DESAFIOS DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NO BRASIL

Autor: SANTOS, Afonso Costa - afonsocgsantos@hotmail.com

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

Coautor: ADELINO, Cícero Severino – cicerosadelino@gmail.com

Universidade Estadual da Paraíba-UEPB

INTRODUÇÃO

O ensino do espanhol vem conseguindo aos poucos conquistar o seu espaço no território brasileiro. Nas escolas de idiomas, nas Instituições de Ensino Superior Federais, Estaduais e Particulares tem se tornado cada vez mais frequente a busca por esse idioma. No entanto, sua implantação no ensino público tem encontrado muitas dificuldades, e esse direito vem sido negado aos educandos.

METODOLOGIA

Este trabalho é resultado de uma revisão bibliográfica de pesquisadores experientes do ensino de idiomas, e que ao longo de suas trajetórias defendem a implantação da língua espanhola como disciplina da grade curricular da educação básica.

DISCURSÃO

O espanhol é o idioma oficial de 21 Países e considerado como um dos mais falado no mundo e alcança um número bastante elevado de falantes desse idioma e que são conhecedores da sua grande importância. Como podemos ver em Brasil (1998, p. 23).

Deve-se considerar também o papel do espanhol, cuja importância cresce em função do aumento das trocas econômicas entre as nações que integram o Mercado das Nações do Cone Sul (Mercosul). Esse é um fenômeno típico da história recente do Brasil, que, apesar da proximidade geográfica com países de fala espanhola, se mantinha impermeável à penetração do espanhol.

(83) 3322.3222

contato@coprecis.com.br

www.coprecis.com.br



O ensino do espanhol no Brasil entrou em evidências a partir do ano de 1991, após um acordo firmado pelos países membros do MERCOSUL, para fortalecer o comércio entre eles, inclusive o Brasil. Vejamos quais são esses países a seguir:

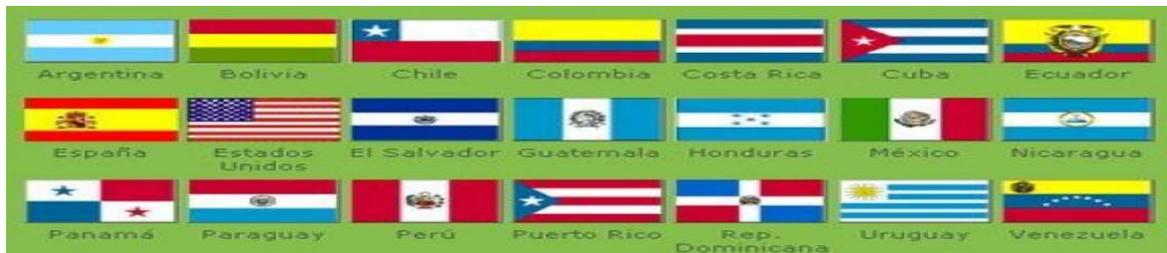


Fig.1¹

Outro marco importante que contribuiu de forma significativa foi o Projeto de Lei 3.987 de 2005, criado pelo Deputado pernambucano Átila Lira (PSDB/PI). Esse Projeto de Lei foi transformado na Lei 11.161/2005 pelo Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva. Foi a partir desse momento que se tornou obrigatório a implantação do ensino do espanhol nas escolas de ensino médio do Brasil.

A IMPORTÂNCIA DO ESPANHOL PARA O ENSINO BRASILEIRO

A implantação de um idioma na grade curricular de ensino serve como incentivo à pesquisa para que os alunos descubram e aumentem o seu grau de conhecimentos sobre a cultura, a linguagem, a gastronomia, os estilos musicais e o modo de viver de outros povos, contribuindo para sua formação profissional, acadêmica e no seu modo de viver em sociedade, conforme afirma Picanço:

Portanto, como língua de um povo que se identifica pelos signos de sua história e de sua literatura, o espanhol estava em condições de figurar como componente curricular obrigatório ao lado do francês e do inglês, pois tinha todos os atributos necessários para substituir o alemão como disciplina escolar: um idioma europeu, com literatura consagrada mundialmente e pertencente a uma nação que servia de modelo em seu amor à história da pátria (PICANÇO, 2003, p. 33).

Com a implantação do espanhol na grade curricular do ensino fundamental e médio, os alunos teriam a oportunidade de aumentar o seu nível de conhecimento e fazer a escolha de Língua Estrangeira de acordo com sua preferência. Porém esse benefício não vem sendo garantido aos estudantes brasileiros como deveria. Muitos governantes esquecem que para formação dos indivíduos, assim como a língua inglesa, o espanhol também é de grande importância, como nos explica Sedycias:

Fig.1 : disponível em: http://descifrandoelmundoespanol.blogspot.com.br/2015/05/tenemos-muchos-temas-para-hablar_14.html. Acesso em 02.08.2017



A situação atual do espanhol não é muito diferente da do inglês. A posição que a língua espanhola ocupa no mundo hoje é de tal importância que quem decidir ignorá-la não poderá fazê-lo sem correr o risco de perder muitas oportunidades de cunho comercial, econômico, cultural, acadêmico ou pessoal (SEDYCIAS, 2005, p. 36).

A REALIDADE DO ENSINO DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA NA ATUALIDADE:

De acordo com a Lei Federal 11.161/2005, ficou determinado a obrigatoriedade a inclusão do espanhol no ensino médio, e facultativo, para o ensino fundamental. Desenvolver o ensino de espanhol no Brasil ainda é uma tarefa que apresenta muitos desafios a serem superados, pois apesar das formações oferecidas por algumas instituições, a raiz do problema está na maneira como este idioma vem sendo ofertada nas escolas brasileiras, de forma lenta e a contratação de profissionais não habilitados.

5. CONCLUSÃO

Aprender novos idiomas, trilhar novos caminhos e criar novas possibilidades são benefícios que os indivíduos adquirem por meio da educação. Ouvimos dizer a todo instante que a educação do nosso país está em crise. Mas será que não estamos contribuindo para que isso aconteça? O que temos feito para melhorar o sistema educacional do nosso país? Defendemos e acreditamos que a implantação do espanhol na educação básica é um novo suporte de mudança para o futuro da nossa nação.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei 11.161 de 05 de agosto de 2005. Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Publicada no Diário Oficial da União nº 151, em 08 de agosto de 2005, s. 1, p.1.
- PICANÇO, D. C. L. História, memória e ensino de espanhol (1942- 1990). Curitiba: Ed. da UFPR, 2003.
- SILVA, L.M.P. da. *Enseñanza de español para brasileños: elaboración de material didáctico*. In: SEDYCIAS, J. (org.). **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola: 2005, p.184.